RESUMO SIMPLES - REVI - REVISÃO DE LITERATURA

# VULNERABILIDADE EMOCIONAL EM IDOSOS COM CÂNCER: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA E NO CUIDADO ONCOLÓGICO

*Luana Costa Chung (luana.costa.chung@gmail.com)*

*Annita Soares (annita.soares555@gmail.com)*

*Flora Edith Naomi Waragaya (naomiwaragaya@gmail.com)*

*Ricardo Aparecido Baptista Nucci (nucci.ricardo.ab@gmail.com)*

Introdução: O câncer sendo um importante desafio na saúde pública – especialmente em idosos, sendo aproximadamente ? afetados por essa condição – não apenas pelas déficits físicas, mas também as psicológicas e emocionais, tendo em vista que entre 30% à 35% desenvolvem transtornos psicológicos, o que impacta principalmente na qualidade de vida dos pacientes.

Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura vigente envolvendo a base de dados Pubmed com artigos provenientes desde 2020. Foram selecionados artigos que envolvam a temática de vulnerabilidade emocional na população idosa oncológica.

Resultados: Devido ao seu caráter multifatorial, dentre os fatores que podem ser citados que levam a quadros de transtornos depressivos – tanto maiores quanto menores – e transtorno de ansiedade, podemos destacar as questões sociais: raciais, de gênero, financeiro, escolares, apoio clínico e familiar e estado civil. Tanto quanto às questões subjetivas do sujeito, como por exemplo os traços de personalidade; quanto a questão clínica, como o tratamento quimioterápico ou tratamento farmacológico. Bem como associada às comorbidades que levam ao aumento de 4.4 vezes dessa população. Inclusive, nota-se uma baixa quantidade de artigos que se aprofundem em questões raciais, de sexualidade e de gênero (cis e trans) no contexto de neoplasias no envelhecimento, principalmente em um país heterogêneo como o Brasil. Assim, tornam-se necessários mais estudos relacionados a esta questão. Essa vulnerabilidade emocional acaba prejudicando a adesão terapêutica e os desfechos clínicos. A partir desses dados, pode-se observar uma solidão emocional que acaba acarretando em uma redução da motivação para a continuidade do tratamento, a partir disso piorando o sofrimento psicológico o que contribui para um aumento da ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal o que contribui para o aumento do estresse fisiológico levando a uma queda da imunidade que por sua vez acaba piorando assim o prognóstico clínico, incluindo maiores taxas de recorrência e morte nesta população idosa acometida pelo câncer.

Conclusão: Nesse contexto, torna-se fundamental a implementação de estratégias multidisciplinares à identificação precoce do sofrimento emocional nos indivíduos geriátricos acometidos por neoplasia. Intervenções de qualidade envolvendo o suporte psicológico, afetivo, e clínico voltado a práticas de exercícios terapêuticos e um acompanhamento humanizado que podem contribuir para a redução dessa vulnerabilidade emocional evitando a sua progressão para uma possível vulnerabilidade cognitiva – por conta de uma estar associada a outra.

Palavras-chave: palavras-chave: câncer; idoso; qualidade de vida; vulnerabilidade; depressão; ansiedade.